



14º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:

01 de fevereiro de 2009 a 31 de março de 2009

SUMÁRIO:

RELATÓRIO GERENCIAL

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
2.1. Detalhamento do resultado alcançado.....	05
3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	25
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

RELATÓRIO FINANCEIRO

1. DEMONSTRATIVO DETALHADO.....	29
2. VINCULAÇÃO DE GASTOS AO OBJETO.....	32
3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA.....	54
4. COMPROVANTES DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA.....	55
5. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL.....	56
6. LISTA DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS NO PERÍODO.....	59
7. DEMONSTRATIVO DE PESSOAL.....	60

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	79
---	-----------

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, IV Termo aditivo ao termo de parceria 02/2005, firmado em 02 de fevereiro de 2009 e visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 01 de fevereiro de 2009 a 31 março de 2009, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade - NPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, “Redução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais”. As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no estado.

Em obediência ao parágrafo quarto da Cláusula terceira do IV Termo aditivo ao Termo de Parceria 02/2005¹ e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado nesse relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

De maneira complementar serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP. Além deste relatório, a OSCIP se compromete a entregar um outro relatório gerencial operacional ao Órgão Estatal Parceiro com uma descrição qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo de cada trimestre.

¹ “apresentar ao OEP, ao término de cada período avaliatório, relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados e da prestação de contas dos gastos e das receitas efetivamente realizados, nos termos do inciso I do art. 60 do Decreto nº 44.914/2008”.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – 1º BIMESTRE de 2009

Área Temática	Indicador	Unidade	V0		Peso	1º Bimestre de 2009 (fevereiro e março)			
			Valor	Período		Metas	Resultado		
1	Desenvolvimento e Consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	13519	Out/2008	3	1900	3122
		1.2	Número de atendimentos no Programa Central de Penas Alternativas	Unidade	7983	Out/2008	3	1450	1892
		1.3	Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social	Unidade	974	Out/2008	3	180	353
		1.4	Número de atendimentos no Programa Fica Vivo!	Unidade	14215	Out/2008	3	13500	14590
2	Desenvolvimento e Capacitação das Equipes Técnicas dos Núcleos De Prevenção à Criminalidade	2.1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	%	92	Out/2008	2	90	91,12
		2.2	Percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas	%	94,4	Out/2008	2	90	90,4
		2.3	Percentual de participação de técnicos e gestores na capacitação geral	%	89	Out/2008	2	-	-
		2.4	Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	%	N/A	N/A	2	100	89,29
		2.5	Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	%	100	Out/2008	2	90	100
3	Implantação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	3.1	Número de Núcleos de Prevenção à Criminalidade em funcionamento	Unidade	36	2008	1	-	-
4	Composição e Reposição de Equipe	4.1	Dias para reposição de equipe	Unidade	7	Out/2008	1	10	20,37
		4.2	Dias para composição de equipe nova	Unidade	19,86	Out/2008	1	20	12,5
5	Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido nos Núcleos De Prevenção à Criminalidade	5.1	Número de publicações do informativo “Núcleo em Rede”	Unidade	N/A	N/A	1	2	1

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

1. Desenvolvimento e Consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos visa à resolução extrajudicial de conflitos em áreas com altos índices de criminalidade. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos a partir de fevereiro de 2009. Inclui-se tanto os “Casos Novos” como os “Retornos”. Nas categorias “Casos Novos” e “Retornos” contabilizam-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 03

Valor de Referência (V0): 13519 atendimentos de fevereiro de 2008 a outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa a partir de fevereiro de 2009

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 1900 atendimentos

Resultado: 3122 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(3122 / 1900) \times 100 = 164,31\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009, ou seja, meses de fevereiro e março, foram realizados 3122 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1315 atendimentos realizados em fevereiro e 1806 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 1900 atendimentos, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

**Programa Mediação de Conflitos
Atendimentos por NPC**

NPCs	Atendimentos em fevereiro de 2009	Atendimentos em março de 2009
BARREIRO	110	103
BORÉU	27	46
CABANA	64	96
JARDIM FELICIDADE	44	81
MORRO DAS PEDRAS	52	66
PPL	63	104
RIBEIRO DE ABREU	54	76
TAQUARIL	81	85
BETIM - Jardim Terezópolis	54	114
NOVA CONTAGEM	69	127
PTB	20	37
ROSANEVES	91	104
SABARÁ	73	101
SANTA LUZIA - Palmital	71	166
SANTA LUZIA - Via Colégio	21	37
VENEZA	84	124
VESPASIANO	46	92
GOVERNADOR VALADARES	70	68
IPATINGA	40	52
MONTES CLAROS - Cristo Rei	18	10
MONTES CLAROS - Santos Reis	93	95
UBERABA	70	23
Total Mensal	1315	1807
Total Acumulado	3122	

Os mecanismos/ metodologia a interferirem diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro, ou seja, ao Instituto Elo, considerado o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares outros como na contratação de equipe em tempo hábil, na organização otimizada das capacitações, etc. Considerado que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

1.2. Número de atendimentos no Programa Central de Acompanhamento de Penas Alternativas

Descrição: O Programa CEAPA visa ao acompanhamento de penas e medidas alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais. Os tipos de penas alternativas, conforme art. 44 do CPB são: prestação de serviço à comunidade, pena pecuniária, limitação de fim de semana, interdição temporária de direitos, perda de bens e valores.

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da ação permitem um acompanhamento e monitoramento da pena, por meio de atendimentos multidisciplinares (psicologia, serviço social e direito), fiscalização das penas, inclusão social do usuário, participação efetiva da sociedade civil por meio da rede social, participação de grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 03

Valor de Referência (V0): 7983 atendimentos de fevereiro de 2008 a outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa a partir de fevereiro de 2009

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 1450 atendimentos

Resultado: 1892 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(1892 / 1450) \times 100 = 130,48\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009, ou seja, meses de fevereiro e março, foram realizados 1892 atendimentos no programa Central de Acompanhamento de Penas Alternativas, sendo 873 atendimentos realizados em fevereiro e 1019 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 1450 atendimentos, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

**Programa CEAPA
Atendimentos por NPC**

NPCs	Atendimentos em fevereiro de 2009	Atendimentos em março de 2009
BELO HORIZONTE	489	491
CONTAGEM	24	26
BETIM	45	51
RIBEIRÃO DAS NEVES	32	43
SANTA LUZIA	33	35
MONTES CLAROS	7	12
GOVERNADOR VALADARES	28	37
UBERLÂNDIA	60	80
IPATINGA	76	117
JUIZ DE FORA	59	101
UBERABA	20	26
Total Mensal	873	1019
Total acumulado	1892	

Os mecanismos/ metodologia a interferirem diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro, ou seja, ao Instituto Elo, considerado o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares outros como na contratação de equipe em tempo hábil, na organização otimizada das capacitações, etc. Considerado que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

1.3. Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social

Descrição: O Programa de Reintegração Social visa à inclusão social de egressos do sistema prisional do estado de Minas Gerais. Tem como objetivo acolher egressos do Sistema Prisional e seus familiares, promovendo políticas sociais para sua reinserção na sociedade, proporcionando condições para evitar ciclos de violência e reincidência criminal.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 03

Valor de Referência (V0): 974 atendimentos de fevereiro de 2008 a outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 180 novos egressos atendidos no programa de Reintegração Social

Resultado: 353 novos egressos atendidos no programa de Reintegração Social

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(353/180) \times 100 = 196,11\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009, ou seja, meses de fevereiro e março, foram incluídos 353 beneficiários no programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, sendo 133 beneficiários incluídos em fevereiro e 220 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 180 inclusões no programa, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

**Programa PrEsp
Atendimentos por NPC**

NPCs	Atendimentos em fevereiro de 2009	Atendimentos em março de 2009
BELO HORIZONTE	8	22
CONTAGEM	23	6
BETIM	7	17
RIBEIRÃO DAS NEVES	4	14
SANTA LUZIA	2	6
MONTES CLAROS	17	23
GOVERNADOR VALADARES	21	27
UBERLÂNDIA	12	20
IPATINGA	18	19
JUIZ DE FORA	2	45
UBERABA	19	21
Total Mensal	133	220
Total acumulado	353	

Os mecanismos/ metodologia a interferirem diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro, ou seja, ao Instituto Elo, considerado o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares outros como na contratação de equipe em tempo hábil, na organização otimizada das capacitações, etc. Considerado que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

1.4. Número de atendimentos no Programa “Fica Vivo!”

Descrição: O Programa “Fica Vivo!” é voltado para jovens de 12 a 24 anos em situação de risco social e áreas com maior índice de criminalidade. O Programa utiliza instrumentos de atuação, por meio de oficinas, atendimentos individuais, eventos culturais, grupos de discussão entre jovens, o que permite a identificação e classificação de demandas, permitindo a formação do perfil deste público.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 03

Valor de Referência (V0): 14215 atendimentos regulares em outubro de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de atendimentos no Programa durante o período

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 13500 atendimentos no programa “Fica Vivo!”

Resultado: 14590 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(14590 / 13500) \times 100 = 108,07\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009, ou seja, meses de fevereiro e março (considera-se neste caso o último mês do período, ou seja, março), o número absoluto de atendimentos no programa “Fica Vivo!” foi igual a 14732, sendo 14151 atendimentos em fevereiro e 14590 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 13500 atendimentos, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período por NPC foi a seguinte:

**Programa “Fica Vivo!”
Atendimentos por NPC**

NPCs	Atendimentos em fevereiro de 2009	Atendimentos em março de 2009
BARREIRO	381	348
BORÉU	100	115
CABANA	719	700
JARDIM FELICIDADE	482	503
MORRO DAS PEDRAS	803	694
PPL	637	619
RIBEIRO DE ABREU	770	944
SANTA LÚCIA	371	388
SERRA	460	569
TAQUARIL	1032	986
BETIM	685	759
NOVA CONTAGEM	831	821
PTB	187	205
SANTA LUZIA - Palmital	786	856
SANTA LUZIA - Via Colégio	127	141
ROSANEVES	729	779
SABARÁ	450	501
VENEZA	552	637
VESPASIANO	621	603
GOVERNADOR VALADARES	553	587
IPATINGA	697	751
MONTES CLAROS - Santos Reis	512	512
MONTES CLAROS - Cristo Rei	162	220
UBERABA	259	283
UBERLÂNDIA	636	593
Oficinas em parceria	609	476
Total Mensal	14151	14590
Total acumulado		14590

Os mecanismos/ metodologia a interferirem diretamente na ampliação, redução ou manutenção do número de atendimentos dos programas de prevenção relativos ao programa de trabalho da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a SEDS são exclusivamente definidos pelo Órgão Estatal Parceiro, ou seja, ao Instituto Elo, considerado o acordado, fica obstada qualquer atuação nas metodologias dos programas de prevenção. Deste modo, a participação do Instituto Elo na execução deste indicador se dá de modo apenas indireto, ou seja, por meio da sua atuação em lugares outros como na contratação de equipe em tempo hábil, na organização otimizada das capacitações, etc. Considerado que as metas de atendimento figuram no programa de trabalho do Instituto Elo, ou seja, o não alcance destas acarreta prejuízo nos resultados do Instituto, consideramos que um esforço no sentido de abertura à participação deste na metodologia dos programas seria algo não apenas benéfico à parceria e ao alcance dos resultados esperados, mas algo razoável e necessário.

2. Desenvolvimento e Capacitação das Equipes Técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

2.1. Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa;
- 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e
- 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa.
- 4) a integração da equipe visando garantir a implementação da Política de Prevenção à Criminalidade no Estado de MG;
- 5) a garantia de atuação de qualidade nos três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo da seguinte forma: 03 capacitações metodológicas por programa (“Fica Vivo!”, CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional), no primeiro, segundo e quarto período avaliatório, totalizando 12 capacitações ao longo do Termo Aditivo. No 3º trimestre as capacitações metodológicas serão contabilizadas em consonância com a Capacitação Geral, uma vez que esta última será realizada para técnicos e gestores.

Para as capacitações realizadas em dois dias ou mais o percentual de participação será aferido a partir da média de participação em todos os dias.

Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os técnicos que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 02

Valor de Referência (V0): 92% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Número de técnicos presentes na capacitação}}{\text{Número de técnicos atuantes nos NPCs na data da capacitação}} \right) \times 100$$

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta deste indicador é de 90% de participação por período avaliatório nas capacitações

Resultado: Média de 91,12% de participação nas capacitações

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(91,12 / 90) \times 100 = 101,24\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

Neste primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março) foram realizadas 04 capacitações metodológicas, sendo 01 por programa (CEAPA, “Fica Vivo!”, Mediação de Conflitos e PrEsp). As capacitações ocorreram nos dias: 30 e 31 março (CEAPA e PrEsp), 27 de março (Mediação de Conflitos) e 05 e 06 de março (“Fica Vivo!”). No programa “Fica Vivo!” houve 92,15% de presença na capacitação (47 técnicos presentes dos 51 atuantes no programa quando da realização da capacitação). No programa Mediação de Conflitos houve 86,2% de presença na capacitação (50 técnicos presentes dos 58 atuantes no programa quando da realização da capacitação). No programa CEAPA e no programa PrEsp (reunidos no cálculo considerado o amplo trânsito de técnicos entre os programas e a atuação de muitos destes em ambos) houve 95% de presença na capacitação (57 técnicos presentes dos 60 atuantes no programa quando da realização da capacitação). A média de participação nestas capacitações foi de 91,12%, ou seja, $95\% + 86,2\% + 82,5\% + 92,15\% / 3$.

Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas			
Programa	Nº de técnicos atuantes no programa na data da capacitação (excluídos os técnicos de férias, atestado médico e licença maternidade do período)	Nº de técnicos participantes na capacitação	Percentual de participação
CEAPA e PrEsp	60*	57	95%
Mediação de Conflitos	58**	50	86,2%
“Fica Vivo!”	51***	47	92,15%
Total	169	154	
Média de participação	91,12%		

* 05 técnicos de férias: Marcio Roque da Silva, Melissa Raquel Lacerda Leite, Mirian Aparecida Mendes, Rosa Antonia dos Anjos e Wilian de Souza Garcia.

** 05 técnicos de férias: Aline Sousa Alves, Ana Maria Brandão de Jesus, Noelma Rezende Santos, Raquel Campanharo Aguiar, Roberta Alves Carvalho.

*** 04 técnicos de férias: Aída do Nascimento Teixeira Dellaretti, Juliana Fontes, Rafaela Fernandes de Oliveira, Rejane Santana da Silva. 01 Técnica com atestado médico: Flavia Goulart de Souza.

Diagnosticamos, com relação a este indicador, como principal fator interveniente ao cumprimento da meta estabelecida, o fato de alguns técnicos trabalharem em um único período (manhã ou tarde) na política de prevenção e no período outro terem um segundo trabalho. Com isso, no caso de o horário da capacitação ocorrer no período deste outro trabalho estes técnicos acabam por não comparecerem à capacitação.

2.2. Percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa;
- 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e
- 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa.
- 4) encontro mensal entre gestores para capacitar, orientar e supervisionar as ações desenvolvidas nos NPC, de acordo com as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade;
- 5) fomentar a construção e utilização de planejamentos como ferramenta de Gestão da Política nos Municípios, através dos NPC.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo. Ocorrerão em Belo Horizonte mensalmente, de fevereiro a dezembro, totalizando 11 encontros, 02 capacitações no primeiro período avaliatório e 03 nos demais. Essas capacitações terão como público alvo todos os gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 02

Valor de Referência (V0): 94,4% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$$\frac{(\text{Número de gestores presentes na capacitação} / \text{Número de gestores atuantes nos NPC na data da capacitação}) \times 100}{100}$$

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta deste indicador é de 90% de participação por período avaliatório nas capacitações.

Resultado: 90,4% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(90,4 / 90) \times 100 = 100,44\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

Neste primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março) ocorreram 02 capacitações metodológicas para gestores. As capacitações ocorreram nos dias: 17 a 19 de fevereiro e 24 a 26 de março. As capacitações de gestores tiveram a média de 90,4% de presença. Em fevereiro, nos 03 dias de capacitação, houve 46 presenças das 51 previstas (17 gestores x 03 dias de capacitações), ou seja, 90,2% de presença. Em março, nos 03 dias de capacitação, houve 58 presenças das 64 previstas (16 gestores, uma vez que 01 encontrava-se de férias x 04 períodos de capacitações), ou seja, 90,6% de presença. A média de participação, assim posto ficou em 90,4%.

Capacitações para Gestores			
Período	Presenças previstas (nº de gestores em atuação x 3 dias de capacitação)	Participação dos gestores (presenças registradas nos 3 dias da capacitação)	Percentual de participação
Fevereiro	51	46	90,2%
Março	64	58	90,6%
Média de participação		90,4%	

Com relação ao desenvolvimento das ações a culminar no cumprimento da meta de participação de gestores nas capacitações metodológicas o principal fator interveniente identificado pelo Instituto Elo, responsável em maior medida, diagnosticamos, pela não integralidade do cumprimento da meta é a necessidade, em alguns casos, de o gestor ausentar-se em algum momento ou período da capacitação para a resolução de algum problema relacionado a seu trabalho na política, ou seja, ser necessária a presença do gestor, em caráter emergencial, no NPC ou outro local, para a resolução de questões de sua responsabilidade que não poderiam ser resolvidos sem sua presença física.

2.3. Percentual de participação de técnicos e gestores na Capacitação Geral

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa;
- 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano;
- 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa;
- 4) trazer para apresentação diferentes estudiosos a fim de estabelecer conexão entre novos pontos de vista e a Política de Prevenção à Criminalidade do Governo do Estado de MG;
- 5) fortalecer a parceria OSCIP / OEP na execução da Política de Prevenção à Criminalidade.

A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte no terceiro trimestre de 2009, em parceria com a SPEC/SEDS, sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo, e tendo como público alvo os técnicos, gestores e estagiários dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença na capacitação não serão contabilizados os técnicos e gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 02

Valor de Referência (V0): 89% de participação na capacitação geral realizada no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos e gestores presentes na capacitação / número de técnicos e gestores atuantes na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

2.4. Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos e gestores recém contratados com relação aos procedimentos administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e o Órgão Estatal Parceiro, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas.

As capacitações iniciais ocorrerão em Belo Horizonte, sendo organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, que deverá realizar 02 capacitações iniciais no 1º período avaliatório e 03 nos demais períodos, totalizando 11 capacitações ao longo do Termo Aditivo.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 02

Valor de Referência (V0): Não se aplica

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações.

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$(\text{Número de técnicos e gestores recém contratados presentes em cada capacitação} / \text{número de técnicos e gestores recém contratados na data de cada capacitação}) \times 100$

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta deste indicador é de 100% de participação por período avaliatório nas capacitações.

Resultado: A média percentual de participação nas capacitações iniciais igual a 89,29% $((100+78,57)/2)$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(89,29/ 100) \times 100 = 89,29\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março), foram realizadas 02 capacitações iniciais para funcionários recém contratados. A capacitação inicial prevista para ocorrer no mês de fevereiro foi realizada no mês de março de 2009 nas cidades de Uberaba e Uberlândia, cidades onde ocorreram as contratações do período, e tiveram 100% de participação. Considerou-se mais acertada (em função de economia de recursos e menor interferência na agenda destes NPCs, principalmente) a capacitação destes profissionais na data já agendada para a visita do profissional de RH a estes NPCs, no mês de março. A capacitação inicial do mês de março ocorreu no dia 31/03/2009. Dos 14 funcionários contratados no mês de março, 11 participaram da atividade, ou seja, 78,57% de presença. Os três funcionários contratados no período que não participaram desta atividade justificaram sua ausência pela presença na mesma data e horário em atividades externas, diretamente relacionadas aos seus programas de lotação, sejam, o CEAPA e PrEsp. Estes funcionários foram novamente convocados para a capacitação de abril.

2.5. Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

Descrição: O Instituto Elo, através do Departamento de Recursos humanos, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual dos técnicos que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade. Para a realização dessa atividade foi concebido um instrumento denominado Plano de Melhorias. Ele é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas realizada em 2008. Este instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos e gestores, e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. Assim o que esse indicador auferir é a quantidade de técnicos acompanhados ao longo do ano. Para fazer esse acompanhamento, a equipe do Departamento de Recursos Humanos visita cada Núcleo de Prevenção à Criminalidade uma vez a cada trimestre. Assim, o percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias se refere à razão entre a quantidade de técnicos que foi visitada e a quantidade de técnicos com contrato de trabalho vigente nos núcleos.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 02

Valor de Referência (V0): 100% de acompanhamento no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Planilhas individuais de acompanhamento do plano de melhorias (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos acompanhados / Número de técnicos atuantes nos NPC) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: A meta deste indicador é de 90% de técnicos acompanhados no período avaliatório.

Resultado: $(184/184) \times 100 = 100\%$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/ 90) \times 100 = 111,11\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março) foram acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias 184 colaboradores, entre técnicos e gestores. Considerado que neste período o número de técnicos e gestores que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade era igual a 184, obteve-se um percentual de acompanhamento de 100%. Uma vez que há um planejamento anual para as visitas protagonizadas pelo Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo aos NPCs para o desenvolvimento desta atividade e que para os técnicos e gestores que na data da visita ao seu NPC de lotação estiverem de férias é agendado um momento outro para o acompanhamento, a meta pôde ser plenamente cumprida.

3. Implantação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade

3.1. Número de Núcleos de Prevenção à Criminalidade em funcionamento

Descrição: A implantação de novos núcleos deve ser entendida como um conjunto das ações a serem empreendidas por meio deste programa de trabalho. Será de responsabilidade do Instituto Elo a realização do processo seletivo, a contratação e a capacitação para o início das atividades das equipes técnicas. O processo seletivo deverá contar com a participação de supervisores metodológicos e gestores. O número de equipes a serem contratadas, bem como sua composição, serão definidas pelo Órgão Estatal Parceiro, que deverá fazer a requisição ao Instituto por meio de modelo padrão estabelecido por este. Além disso, será de responsabilidade do órgão estatal parceiro a definição da localização dos novos núcleos a serem implantados, bem como o período de implantação.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): 36 NPCs

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho

Listas de presença das capacitações

Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo

Fotos dos novos NPC abertos e em funcionamento.

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de Núcleos de Prevenção à Criminalidade

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $[\Delta \text{ do resultado} / \Delta \text{ da meta}] \times 10$

Onde: $\Delta \text{ resultado} = \text{Resultado} - \text{Valor anterior (V0)}$

$\Delta \text{ meta} = \text{Meta} - \text{Valor anterior (V0)}$

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

4. Composição e Reposição de Equipe

4.1. Dias para reposição de equipe

Descrição: Este indicador objetiva permitir que o remanejamento das equipes dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade seja realizado em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, há uma subtração de cinco dias úteis do prazo gasto total na reposição da equipe, pois cada desistência gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro.

O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 01

Valor de Referência (V0): 7 dias gastos para reposição de equipe no 3º trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias úteis gastos em cada reposição de equipe}) - (\text{Número de processos de contratação em que houve desistência formal} \times 5) / \text{n}^\circ \text{ de reposições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: A meta desse indicador é utilizar em média no máximo 10 dias para a reposição de equipe em cada período avaliatório

Resultado: 20,37 dias gastos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) = $[1 - (\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100 = [1 - (20,37 - 10) / 10] \times 100 = -3,7$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março) foram utilizados em média 20,37 dias para reposição de equipe. Neste período o Recursos Humanos do Instituto Elo preencheu 8 (oito) requisições de pessoal para substituição de gestores e/ou técnicos, sendo a média geral para reposição de 20,37 dias, considerado que foram gastos 163 dias para estas reposições de equipe. Assim visto, a meta de dias gastos para reposição de equipe não foi alcançada. Entretanto, isso não significa dizer que as requisições para o período não foram atendidas de acordo com a demanda. É necessário salientar que para tais requisições de reposição de equipe não havia mais banco de reservas disponíveis. Dessa forma, o processo seletivo teve que ser realizado desde o seu início, o que demanda maior tempo, pois envolve seleção de currículos, provas, dinâmicas de grupo e entrevistas.

4.2. Dias para composição de equipe nova

Descrição: Este Indicador objetiva permitir que a composição das equipes dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade seja realizada em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, há uma subtração de cinco dias úteis do prazo gasto total na composição da equipe nova, pois cada desistência gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro.

Caso não seja realizada a contratação no período previsto no programa de trabalho, em razão de alteração da data de inauguração do NPC, ela poderá ser prorrogada para o trimestre seguinte, desde que observado o número total de contratações ali estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 01

Valor de Referência (V0): 19,86 dias gastos para composição de equipe nova no 3º trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias úteis gastos em cada composição de equipe}) - (\text{Número de processos de contratação em que houve desistência formal} \times 5) / \text{n}^\circ \text{ de composições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: A meta desse indicador é utilizar em média no máximo 20 dias para a composição de equipe nova em cada período avaliatório.

Resultado: 12,5 dias gastos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) = $[1 - (\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100 = (1 - (12,5 - 20) / 20) \times 100 = 137,5\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

No primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março) o Recursos Humanos do Instituto Elo preencheu 8 (oito) requisições de pessoal, tendo sido utilizados, considerando-se a fórmula acima exposta, em média 12,5 dias até a contratação destes colaboradores. Foi utilizado um total de 105 dias para estas contratações. Durante o bimestre, houve 01 desistência formalizada, para o cargo de técnico social do Programa Mediação de Conflitos (06/03), candidata Luciana Leão Pereira.

5. Divulgação e Comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

5.1. Número de publicações do informativo “Núcleo em Rede”

Descrição: O informativo “Núcleo em Rede” é um periódico mensal que tem por objetivo a comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção Social à Criminalidade. O Jornal deve conter restritamente matérias relativas à política de prevenção, tendo sido colhidas no período antecedente à publicação junto aos Núcleos. Qualquer publicação de conteúdo metodológico, artigo produzido por técnicos e análise de dados deve necessariamente passar por análise prévia da supervisão do Termo de Parceria. O informativo deve seguir as instruções da ASCOM quanto à publicidade, formato e disposição das marcas, devendo passar por crivo mensal desta Assessoria. Serão 02 edições no primeiro período avaliatório e 03 nos demais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 01

Valor de Referência (V0): Não se aplica

Fonte de Comprovação: Exemplar de edição

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de publicações do informativo “Núcleos em Rede”

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Serão 02 edições no primeiro período avaliatório.

Resultado: 01 edição publicada

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(1/2) \times 100 = 50\%$

Detalhamento do resultado alcançado:

O informativo referente ao mês de fevereiro foi publicado no dia 12 de março. O informativo referente ao mês de março não foi publicado dentro do prazo estabelecido, devido à reestruturação do processo de aprovação interna, uma vez que houve mudanças na estrutura administrativa do Instituto Elo no período, e devido a um atraso em sua impressão. O informativo referente ao mês de março foi publicado no dia 29 de abril. Seguem, abaixo, as matérias publicadas nessas edições.

Edição 04 – fevereiro 2009

A edição de fevereiro do informativo Núcleo em Rede trouxe como matéria de capa a história do grupo Ballecooq, formado por quatro adolescentes da comunidade Pedreira Prado Lopes participantes de uma oficina de balé do programa Fica Vivo!. Após poucos meses de ensaios, o grupo aceitou o desafio de participar do Festival de dança Darcy Dutra Porto, no Rio de Janeiro, e conquistou o terceiro lugar da modalidade infanto-juvenil na categoria clássico livre. Na página dois, a matéria abordou o lançamento de um documentário sobre o conjunto habitacional Granja de Freitas, produzido por jovens da comunidade. A atividade faz parte do projeto Costurando o passado e construindo o futuro, desenvolvido pelos programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo!. Outra ação promovida foi a confecção de uma colcha de retalhos por um grupo de 30 senhoras da

comunidade. Em ambos os casos, o objetivo foi resgatar as vivências da comunidade e fomentar os sentimentos de pertencimento e de identidade social. O projeto “Se essa rua fosse minha”, desenvolvido pelo NPC de Rosaneves, em Ribeirão das Neves, foi tema da página três. O texto apresentou as ações promovidas pelo projeto com o objetivo de incentivar uma mudança de postura nos moradores do bairro: do conformismo com os problemas para a mobilização em prol de melhorias. Na página quatro, o informativo destacou a apresentação do novo Núcleo de Prevenção à Criminalidade de Betim, localizado na região do PTB, para a comunidade. Também registrou a realização do III Sábado Cultural pelo NPC do Jardim Felicidade, que proporcionou um dia de atividades artísticas, culturais e esportivas para os moradores do bairro.

Edição 05 – março 2009

A inauguração da Cooperativa de Obras e Serviços de Construção Civil, Conservação e Limpeza (Coobras), do Morro das Pedras, foi destaque de capa da edição de março do informativo Núcleo em Rede. O texto contará a história da formação da cooperativa, que foi apoiada pelos projetos Fica Vivo! e Mediação de Conflitos. Além de gerar renda para os cooperados, o objetivo é capacitar jovens, participantes do Fica Vivo!, para o mercado de trabalho. Na página dois, o informativo trará a cobertura da 1ª Feira de Geração de Renda do Nossa Senhora de Fátima, em Sabará. O evento, promovido pelo programa Mediação de Conflitos, reuniu artesãos do bairro e abriu oportunidade para que eles exponham seus trabalhos e aumentem as vendas. O encerramento das primeiras turmas do projeto Vida Segura – Dirija com seu coração, será tema da matéria da página três. Oitenta e seis infratores de leis de trânsito acompanhados pela Central de Apoio às Penas Alternativas (Ceapa) participaram das atividades do projeto temático de trânsito. Na página quatro será abordada a 1ª Mostra dos NPCs de Contagem, que apresentou as atividades e oficinas dos programas de prevenção à criminalidade para os moradores do bairro Nova Contagem. Também foi registrada a participação da gestora dos núcleos de Ribeirão das Neves, Elizabeth Martins, e o estagiário Vitor Rabelo, na comissão organizadora da Conferência Municipal de Segurança Pública.

3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Categoria Contábil \ Mês	Previsto			Realizado		
	fev/09	mar/09	Total	fev/09	mar/09	Total
1. RECEITAS	1.165.214,08	1.165.214,08	2.330.428,16	29.702,05	32.064,05	61.766,10
1.1. Termo de Parceria	1.165.214,08	1.165.214,08	2.330.428,16	0,00	0,00	0,00
1.2. Outras	-	-	0,00	29.702,05	32.064,05	61.766,10
2. DESPESAS	1.389.585,01	1.389.585,01	2.779.170,02	842.578,66	855.625,84	1.698.204,50
2.1. Despesas de pessoal	1.187.108,03	1.187.108,03	2.374.216,06	672.755,67	748.299,60	1.421.055,27
2.1.1. Salários	528.687,96	528.687,96	1.057.375,92	397.750,30	450.087,30	847.837,60
2.1.2. Encargos	413.055,77	413.055,77	826.111,54	177.562,03	185.264,97	362.827,00
2.1.3. Benefícios	245.364,30	245.364,30	490.728,60	97.443,34	112.947,33	210.390,67
2.2. Serviços de Terceiros	12.485,00	12.485,00	24.970,00	20.710,16	22.275,57	42.985,73
2.3. Despesas Operacionais ¹	127.811,98	127.811,98	255.623,96	50.461,83	64.655,67	115.117,50
2.4. Bens Permanentes/Investimentos	62.180,00	62.180,00	124.360,00	98.651,00	20.395,00	119.046,00

1 - No Quadro de Receitas e Despesas do IV Termo Aditivo as Despesas Operacionais é o resultado da soma das Despesas Gerais e das Despesas Operacionais

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste primeiro período avaliatório de 2009 (meses de fevereiro e março), como acima exposto, a OSCIP Instituto Elo obteve pleno sucesso no cumprimento de 07 metas, das 11 definidas para o período. Este resultado positivo demonstra o empenho de todos os colaboradores e o comprometimento das equipes técnicas no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria. Apreendido o não cumprimento da meta relativa à participação dos técnicos dos programas em prevenção em execução nos NPC's nas capacitações metodológicas para técnicos e nas capacitações iniciais, o Instituto Elo, por meio do Departamento de Monitoramento, empreenderá ações no sentido de equacionar os fatores intervenientes ao cumprimento das metas nos próximos trimestres. Estas ações de equacionamento de fatores interveniente a objetivar a ampliação do percentual de participação dos técnicos nas capacitações terão lugar, em especial nas visitas de monitoramento aos Núcleos de Prevenção, que terão início no mês de abril de 2009. Com relação ao atraso na publicação da edição do informativo núcleo em rede, foi estabelecido um novo cronograma de execução, a contemplar todos os processos envolvidos no desenvolvimento da publicação que, acreditamos, evitará novos atrasos. Por fim, com relação ao não cumprimento da meta estabelecida de dias para reposição de equipe, o Instituto Elo procurará acordar junto ao Órgão Estatal Parceiro mecanismos, principalmente a objetivar maior sintonia entre ambos com relação à coerência na consideração de fatores como o tamanho e composição dos bancos, as demandas de abertura de novos processos seletivos e as datas das RPs enviadas ao Instituto Elo pelo OEP.

Para os próximos trimestres o Instituto Elo, objetivando o aprimoramento contínuo dos serviços e atividades desenvolvidas na execução do IV termo aditivo ao termo de parceria 002/2005, continuará a esforçar-se ao máximo para o aprofundamento do diálogo e otimização da relação de parceria e união de esforços com todos os atores envolvidos, em especial, a Superintendência de Prevenção à Criminalidade – SPEC da Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS. Esta maior aproximação e diálogo, com certeza mais que necessária, é indispensável, na opinião do Instituto Elo, tanto para o sucesso desta parceria e a consecução de seus objetivos específicos, como, principalmente, para a “Redução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais”.



14º Relatório Gerencial

Relatório Financeiro

Período Avaliatório:

01 de fevereiro de 2009 a 31 de março de 2009

SUMÁRIO:

1. DEMONSTRATIVO DETALHADO.....	29
2. VINCULAÇÃO DE GASTOS AO OBJETO.....	32
3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA.....	54
4. COMPROVANTES DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA.....	55
5. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL.....	56
6. LISTA DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS NO PERÍODO.....	59
7. DEMONSTRATIVO DE PESSOAL.....	60